



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB**  
**INSTITUTO DE LETRAS - IL**  
**DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA, PORTUGUÊS E LÍNGUAS CLÁSSICAS - LIP**

**MARIA ANGÉLICA ANDRADE TRINDADE**

**INVENTÁRIO DE SINAIS-TERMO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO, CULTURAL E  
HISTÓRICO DE FLORIANÓPOLIS/SC EM LIBRAS**

**BRASÍLIA/DF**

**2019**

**MARIA ANGÉLICA ANDRADE TRINDADE**

**INVENTÁRIO DE SINAIS-TERMO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO, CULTURAL E  
HISTÓRICO DE FLORIANÓPOLIS/SC EM LIBRAS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas - LIP, do Instituto de Letras - IL como requisito parcial à obtenção da Graduação no curso de Licenciatura em Língua de Sinais Brasileira e Português como Segunda Língua – LSB-PSL, pela Universidade de Brasília - UnB.

Orientador: Prof. Dr. Gláucio de Castro Junior

**BRASÍLIA/DF**

**2019**

## DEDICATÓRIA

Dedico a todas as pessoas que, de alguma maneira, contribuíram para a realização desta Graduação e ajudaram-me na jornada. Aos meus filhos Rodrigo, Rafael, Tatiana e Pedro Henrique. Para Juliana, Isadora, Martin e minhas preciosas netas Fernanda e Gabriela. Especialmente a meus pais Gabriel e Abegail Trindade. A minha Família.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a vida pela fé de acreditar que tudo pode dar certo, e respeitar. Aos meus filhos Rodrigo, Rafael, Tatiana e Pedro Henrique, de corpo, alma, sangue e coração pela parceria, amor, cumplicidade, amizade e por sempre acreditarem em mim em todo e qualquer momento. Como eu amo vocês!

As minhas noras Isadora e Juliana e ao meu genro Martin, por serem parte disto tudo. É muito bom tê-los em minha vida.

A Fernanda, doce, amada, querida e confidente neta pelo que de mais lindo representa em minha vida, nossas conversas nas madrugadas ensinam-me muito. O seu brigadeiro é o mais gostoso que já provei.

A Gabriela, minha neta caçula e o sorriso mais delicioso da terra.

Aos meus pais Gabriel e Abegail, guardados na memória, pela família que construíram da qual tenho orgulho de pertencer. Obrigada Família.

Ao meu querido amigo Antonio Cesar Leite Fleuri, parceiro e companheiro incansável, nesta jornada. Amizade, carinho e respeito para sempre e por tudo.

A Ana Beatriz Freires, pela compreensão, paciência e respeito durante meus trabalhos acadêmicos.

Ao meu orientador prof. Dr. Gláucio de Castro Júnior, pela orientação, dedicação e sabedoria.

Ao corpo docente do curso Língua de Sinais Brasileira/Português como Segunda Língua - UnB, que foi inspiração, em especial a Patrícia Tuxi e Saulo Machado.

A todos os colegas de faculdade, Surdos e não-Surdos, que compartilharam comigo o aprendizado e o ensinamento, especialmente Janaína Maynã, Víctor Hugo Mota, Carlos Ximenes e Pâmela Raquel.

Aos intérpretes da LSB-PSL, da UnB, pelo trabalho e competência.

A Maria do Carmo Callado de Oliveira, por colaborar comigo neste trabalho, na fase de produção e gravação dos sinais-termo dos patrimônios culturais de Florianópolis/Santa Catarina.

Aos amigos e amores, presentes e distantes, guardados no coração.

## EPÍGRAFE

“A voz dos Surdos são as mãos e os corpos que pensam, sonham e expressam. Permite-se “ouvir” estas mãos, somente assim será possível mostrar aos Surdos como eles podem “ouvir” o silêncio da palavra escrita”.

**Ronice Miller de Quadros**

## RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, buscou analisar e validar de forma quantitativa os sinais-termo da Língua de Sinais Brasileira - Libras do campo do patrimônio artístico, cultural e histórico de Florianópolis - Santa Catarina, apresentando um inventário terminológico para a Libras, tendo em vista a diversidade de patrimônios artísticos, culturais e históricos de Florianópolis - Santa Catarina. Pautada na promoção da acessibilidade aos usuários Surdos habitantes e os turistas Surdos e não-Surdos, principalmente adultos de terceira idade, a escolha foi em virtude da quase não existência de registro em Libras para consulta de seus patrimônios artísticos, culturais e históricos, quando necessário. A leitura teórica, a pesquisa em campo e seleção do público alvo, constitui-se base para o desenvolvimento de uma pesquisa que busca o registro do Léxico da Libras. Conceitos e descrições dos patrimônios são apresentados em Português, assim como os sinais-termo são apresentados na Libras, em Fichas Terminográficas. Imagens dos referentes figuram em acervo fotográfico, que possibilita o acesso em mídias digitais, em rede de computadores e através do sistema QR Code. Que este Léxico contribua e atenda as reivindicações de acesso a informações em Libras, auxilie as novas pesquisas relativas a patrimônios artísticos, culturais e histórico em Libras, neste caso específico de Florianópolis, o que será de suma importância para usuários Surdos e não Surdos da língua.

**Palavras-chaves:** Libras. Patrimônio. Florianópolis. Acessibilidade. Linguística.

## ABSTRACT

This end of course dissertation aims at analyzing and validating quantitatively the sign-terms of Brazilian-Libras sign language of the city of Florianopolis, Santa Catarina, artistic, cultural and historical patrimonies, presenting a registry of terminologies for Libras, taking into account the diversity of Florianopolis artistic, cultural and historical heritage. Interlined by the promotion of accessibility to local Deaf inhabitants and to Deaf and hearing touristic, specially senior citizens, the choice of topic was in virtue of the, when needed, almost non existent consultation records of their artistic, cultural and historical patrimony in Libras sign language. The theoretical read the field research and target public selection constitute the base for the development of a search query of the vocabulary record of Libras sign language. Concept and descriptions of the patrimony is presented in Portuguese, as sign-terms are presented in Libras via graphic sheets. Images of the referents appear in photograph collection, which enables access via digital media, in computer networks and across QR Code systems. The goal of this vocabulary is to contribute and fulfill the demands for access to information in Libras, to help new researches related to artistic, cultural and historical patrimony in Libras, of Florianopolis in this case in specific, which would be of paramount importance to non-hearing and hearing users of the language.

**Keywords:** Libras. Patrimony. Florianopolis. Accessibility. Linguistic.





## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Patrimônios Imateriais	21
Figura 2 - Patrimônio Tombado (Museu de Artes de São Paulo - MASP)	21
Figura 3 - Florianópolis/SC	23
Figura 4 - Catedral Metropolitana	35
Figura 5 - Coqueiros	36
Figura 6 - Farol da Barra da Lagoa	37
Figura 7 - Litoral de Florianópolis	38
Figura 8 - Ilha do Campeche	39
Figura 9 - Praia das Palmeiras, Itaguaçu	40
Figura 10 - Jurerê Internacional	41
Figura 11 - Lagoa da Conceição	42
Figura 12 - Lagoa do Peri	43
Figura 13 - Largo da Alfândega	44
Figura 14 - Mercado Público de Florianópolis	45
Figura 15 - Armação do Pântano do Sul	46
Figura 16 - Ponte Hercílio Luz	48
Figura 17 - Praça XV de Novembro	49
Figura 18 - Praia da Joaquina	51
Figura 19 - Praia de Canasvieiras	53
Figura 20 - Dunas do Santinho	54
Figura 21 - Praia Mole	55
Figura 22 - Ribeirão da Ilha	56
Figura 23 - Rua Conselheiro Mafra	57
Figura 24 - Mapa turístico de Santa Catarina	58
Figura 25 - UFSC	59

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ASL - Língua de Sinais Americana

CM - Configuração de Mãos

DF - Distrito Federal

ENMs - Expressões Não Manuais

FEIARTE - Feira Internacional de Artesanato – Florianópolis

INES - Instituto Nacional de Educação de Surdos

Iphan - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

KM<sup>2</sup> - Quilômetro Quadrado

Libras - Língua Brasileira de Sinais

LS - Língua de Sinais

LSF - Língua de Sinais Francesa

LSB - Língua de Sinais Brasileira

LSB-PSL - Língua de Sinais Brasileira/Português como Segunda Língua.

L1 - Primeira Língua

L2 - Segunda Língua

M - Movimento

MASP - Museu de Arte Moderna de São Paulo

Or - Orientação de Mãos

PA - Ponto de Articulação

PSL - Português como Segunda Língua

QR Code - Quick Response Code

SC - Santa Catarina

Sephan - Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UnB - Universidade de Brasília

Unesco - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

URL - Uniform Resource Locator

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	14
1.1 Apresentação da pesquisa	14
1.2 A Libras como instrumento de pesquisa para a formação de professores de LSB-PSL	15
2. REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1 A importância da Libras - Legislação e Registros históricos	16
2.2 A importância do Patrimônio Cultural Brasileiro	20
2.3 O Patrimônio Artístico, Cultural e Histórico de Florianópolis - Santa Catarina: registro de sinais-termo	22
2.4 Roteiro Cultural de Florianópolis: acessibilidade pela informação	25
2.5 Acessibilidade Linguística para Surdos idosos: a Libras como mediação	26
3. METODOLOGIA	28
3.1 Procedimentos metodológicos da pesquisa	28
3.2 Primeira etapa: Objetivos e público-alvo	28
3.3 Segunda etapa: a escolha dos sinais-termo	29
3.4 Terceira etapa: fichamento e registro	29
3.5 Quarta etapa: Organização dos vídeos da pesquisa	30
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES	30
4.1 Apresentação das Fichas Terminográficas	33
Catedral Metropolitana de Florianópolis	35
Coqueiros	36
Farol da Barra da Lagoa	37
Florianópolis	38
Ilha do Campeche	39
Itaguaçu	40
Jurerê Internacional	41
Lagoa da Conceição	42
Lagoa do Peri	43
Largo da Alfândega	44
Mercado Público	45
Pântano do Sul	46

Ponte Hercílio Luz	48
Praça XV de Novembro	49
Praia da Joaquina	51
Praia de Canasvieira	53
Praia do Santinho	54
Praia Mole	55
Ribeirão da Ilha	56
Rua Conselheiro Mafra	57
Santa Catarina	58
Universidade Federal de Santa Catarina	59
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	60
6. REFERÊNCIAS	61

# 1. INTRODUÇÃO

## 1.1 APRESENTAÇÃO DA PESQUISA

Este Trabalho de Conclusão de Curso - TCC tem como objetivo a proposta de organização e registro de um inventário bilíngue - Língua Portuguesa - Língua de Sinais Brasileira/Libras, para coleta de sinais-termo, na Língua de Sinais Brasileira no campo Patrimônio Artístico, Cultural e Histórico de Florianópolis - Santa Catarina, apresentando a imagem do patrimônio, com um resumo, Ficha Terminográfica, assim como seu respectivo correspondente na Língua Portuguesa (Glosa), em mídia digital e acesso ao sistema QR Code.

Sob a coordenação e orientação do pesquisador e professor Dr. Gláucio de Castro Júnior, este estudo pretende contribuir para o projeto-piloto “Registro de sinais-termo para a elaboração do léxico bilíngue Libras/Português de termos disponíveis no Portal do Patrimônio”, lembrando que patrimônio refere-se também ao campo artístico, histórico e cultural. Acrescente-se que a proposta do presente trabalho é facilitar a acessibilidade Linguística da pessoa Surda, através da validação e divulgação dos sinais-termo referentes e utilizados na cidade, por meio das mídias digitais e da rede mundial de computadores.

Os procedimentos metodológicos adotados foram: a) identificação do público alvo; b) escolha dos vocabulários em Português; c) organização e registro dos sinais-termo; d) busca de pesquisas sobre o tema; e) organização dos sinais-termo bilíngue; f) organização de Ficha Terminográfica para registro dos sinais-termo; g) elaboração e organização de vídeos com os sinais-termo, como suporte digital. Soma-se a isto a relevância da exemplificação dos estudos teóricos sobre registro, padronização e divulgação de sinais-termo, a terminologia, glosas, datilologia e bilinguismo em referência a língua de sinais.

No próximo item apresentamos a Libras como instrumento de pesquisa na formação de professores de LSB-PSL.

## 1.2 A LIBRAS COMO INSTRUMENTO DE PESQUISA PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LSB-PSL

O Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, em seu Capítulo II, Artigo 3º, da inclusão da Libras como disciplina curricular, diz:

A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia de instituições de ensino, públicos e privados, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Parágrafo 1º: Todos os cursos de licenciatura, nas diferentes áreas do conhecimento, o curso normal de nível médio, o curso normal superior, o curso de Pedagogia e o curso de Educação Especial são considerados cursos de formação de professores e profissionais da educação para o exercício do magistério.

E em seu Capítulo III, Art. 4º sanciona em relação a formação do professor de Libras:

A formação do professor de Libras nas séries finais do ensino fundamental, no ensino médio e na educação superior deve ser realizada em nível superior, em curso de graduação de licenciatura plena em Letras: Libras ou em Letras: Libras/Língua Portuguesa como segunda língua. Parágrafo único: As pessoas Surdas terão prioridade nos cursos de formação previstos no caput.

Em sua pesquisa com relação a construção da Libras, diz Castro Júnior (2011, p. 16):

As línguas de Sinais são reconhecidas “cientificamente” como língua, apresenta como qualquer língua os universais linguísticos e os aspectos fonológicos, morfológicos, sintático e semântico-pragmáticos, mas usualmente são atingidas pelo preconceito linguístico e estereótipo por seus usuários serem principalmente pessoas consideradas deficientes.

A Libras, como qualquer outra língua, é composta por níveis linguísticos e desta forma é necessário conhecer sua gramática e neste caso específico, os sinais-termo. A expressão sinal-termo foi criada por Faulstich (2012), que orienta: “A criação do sinal-termo de área específica, é definido como: “sinal-termo, criado na Língua de Sinais Brasileira, para representar conceitos que denotem palavras simples, palavras compostas, símbolos ou fórmulas, usadas nas áreas específicas do conhecimento”.

O reconhecimento e o fortalecimento da Libras, no Brasil, através da sanção da Lei 10.436 de 24 de abril de 2002 e regulamentada pelo Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, foi um marco na história do sujeito Surdo, como pessoa do direito que lhe é cabido. A partir de então, foi que a língua passou a ser motivo de

estudos mais abrangentes, por pesquisadores nas universidades brasileiras. Mas apesar dos esforços, ainda existe uma carência imensa em relação a materiais didáticos, glossários, vocabulários e dicionários de áreas de especialidades, e isso tudo dificulta que a Comunidade Surda, tenha acesso às informações

Em conformidade com o Decreto 5.626, de 2005, em seu Capítulo I, Art. 2º: “Para fins deste Decreto, considera-se pessoa Surda aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Língua Brasileira de Sinais - Libras”. Parágrafo Único: “Considera-se deficiência auditiva a perda bilateral parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 3.000Hz”.

Enquanto aluna do curso de Licenciatura em Língua de Sinais Brasileira e Português como Segunda Língua, observei a falta de materiais didáticos para a pesquisa de sinais-termo utilizados no campo do patrimônio artístico, cultural e histórico do Brasil em Libras. Deste modo, este trabalho tem como propósito contribuir com a acessibilidade Linguística dos Surdos, através da divulgação dos sinais-termo da área, na rede mundial de computadores e através de mídias digitais. Relacionados neste estudo, vinte e três sinais referentes aos patrimônios, para que sejam validados e usados, neste caso específico de Florianópolis, no Estado de Santa Catarina.

No próximo item apresentamos o referencial teórico da pesquisa.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 A IMPORTÂNCIA DA LIBRAS - LEGISLAÇÃO E REGISTROS HISTÓRICOS**

No Brasil, foi somente a partir da década de 90, que a Comunidade Surda começa a se ver reconhecida, ganhando força, autonomia e independência linguística. Estudiosos e pesquisadores, após o reconhecimento da Língua de Sinais Brasileira - LSB, até então grafada como Língua Brasileira de Sinais - Libras, pela Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002, dedicam-se cada vez mais a produzir materiais que valorizem a gramática da língua, visando um melhor entendimento da comunicação Surda, que é feita por meio de sinais e também expressões faciais e corporais. Foi através desta lei, que no Brasil, a Libras se fez legalmente aceita



como meio de comunicação e expressão dos Surdos. A mencionada Lei anota:

Art. 1º É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua de Sinais Brasileira - Libras e outros recursos de expressão a ela associados. Parágrafo único. Entende-se como Língua de Sinais Brasileira - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil. (BRASIL, 2002).

Ainda em conformidade com a Lei, em seu Art. 4º, Parágrafo único: A Língua Brasileira de Sinais - Libras não poderá substituir a modalidade escrita da Língua Portuguesa. A divulgação para acessibilidade e importância do aprendizado da Libras é garantida pelo Decreto Lei nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que estabelece:

Art. 2º Deve ser garantido, por parte do poder público em geral e empresas concessionárias de serviços públicos, formas institucionais de apoiar o uso e difusão da Língua de Sinais Brasileira - Libras como meio de comunicação objetivo e de utilização corrente das comunidades Surdas do Brasil. (BRASIL, 2005).

A Libras é uma língua de modalidade visual-espacial e natural, para as pessoas Surdas. Assim devemos respeitá-la, estudá-la e aprendê-la para que exista comunicação, diálogo, entre sujeitos Surdos, como também não Surdos e Surdos. Sendo percebida através de gestos feitos no espaço e pela visão, as línguas de sinais se tornam diferentes das línguas orais (oral e auditiva), pois são feitas por sinais ou código linguístico, mas como qualquer outra língua tem gramática e organização própria. A gramática das línguas de sinais (LS) se confunde com a própria história dos Surdos, pois estes eram proibidos de entender o mundo e de fazerem-se entender por meio de sua língua materna.

A Língua de Sinais tem suas raízes na Língua de Sinais Francesa, introduzida no Brasil em 1857, pelo então professor francês/Surdo Ernest Huet, do atual INES, a convite de Dom Pedro II. Até a metade do século XX, não havia o reconhecimento da comunidade Surda, e foi somente depois dos estudos da Língua de Sinais Americana - ASL, pelo Dr. William Stokoe, na década de 1960, com a proposta dos três parâmetros, que são unidades distintas "fonemas" que constituem os sinais, então classificados como: Configuração de Mãos (CM), o Ponto de Articulação (PA) e o Movimento (M), que as LS começaram a ser reconhecidas e o indivíduo Surdo adquire direito a uma identidade, cultura, educação e a uma língua própria e única. Em 2004, os estudiosos Quadros e Karnopp completam esses

parâmetros com a Orientação de Mãos (Or) e Expressões não Manuais (ENMs).

Foi a partir de Stokoe que as LS tiveram pesquisas desenvolvidas para uma padronização efetiva e plena das mesmas e estas passaram a serem vistas como línguas de fato. No Brasil, foi de 1980 em diante, que estudiosos como Ferreira-Brito e Felipe, começaram a desenvolver estudos mais abrangentes em relação a Libras, hoje oficialmente a segunda língua praticada no país. As pesquisas sobre Libras são recentes e ainda raras, e têm como base principalmente a Língua de Sinais Americana, mas é cada vez maior o engajamento dos pesquisadores em levar ao conhecimento das pessoas, as peculiaridades inerentes à língua.

É importante notar que assim como as palavras, os sinais da Libras podem sofrer Variação Linguística dependendo de onde são praticados, e deve-se sempre levar em conta que as diversidades existem para serem entendidas, respeitadas, acatadas e estudadas.

Castro Júnior (2011) aponta que para entendermos a Variação Linguística ou Terminológica da Libras, é preciso antes de tudo focar no léxico da língua, ou seja, para perceber o significado de um símbolo é necessário conhecer a cultura que o criou. “Os estudos feitos em Lexicologia e em Terminologia são bases para a Lexicografia, que é a disciplina que se serve das análises prévias, no processo de elaboração de dicionários” (CASTRO JÚNIOR, 2011, p. 63).

Assim, estudar a problemática social e educacional do uso e da elaboração de dicionários é relevante e importante nos estudos linguísticos da LSB. Questões como significação e explicação dos termos têm que ser levadas em consideração, pois a definição do termo tem uma estrutura própria de transmitir o conceito e o significado do termo (CASTRO JÚNIOR, 2011, p. 64).

O histórico de acessibilidade Linguística e a abertura para o conhecimento da pessoa Surda, de exercer seus direitos, ainda é bem recente em grande parte do Brasil. Estudos verificados apontam esta referência de uma maneira ampla, em escala nacional, mas o resgate da cultura Surda e o acesso a todo tipo do conhecer por meio da Libras é um passo para contar uma nova história de inclusão efetiva e respeito às diferenças.

A prefeitura de Florianópolis em seu Plano Municipal de acessibilidade de Surdos em relação aos patrimônios públicos, na legislação e na história da cidade de Florianópolis - Santa Catarina, aprovou o texto da Convenção sobre os Direitos das

Pessoas com Deficiência e de seu Protocolo Facultativo, que sancionou a Lei Municipal nº 7.801, de 30 de dezembro de 2008 nos termos das leis vigentes e nos termos do Decreto Legislativo nº 186 de mesma data, que anotou no 1º Artigo: “Esta lei estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, dos idosos com idade igual ou superior a sessenta anos, das gestantes, de lactantes e das pessoas acompanhadas por crianças de colo”.

No Cap. IV, Seção IV, Art. 28 “As soluções destinadas à eliminação, redução ou superação de barreiras na promoção da acessibilidade a todos os bens culturais imóveis, devem estar de acordo com o que estabelece a Instrução Normativa nº 01, de 2003, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan)”.

#### Do acesso à informação e à Comunicação: Cap. VI, Art. 35

O Poder Público apoiará preferencialmente os congressos, seminários, oficinas e demais eventos científico-culturais que ofereçam, mediante solicitação, apoios humanos às pessoas com deficiência auditiva e visual, tais como tradutores e intérpretes de Libras, leitores e guia-intérprete, ou tecnologia de informação e comunicação, tais como a transcrição eletrônica simultânea.

Das ajudas técnicas: Cap. VII, Art. 36 “Para os fins desta Lei, consideram-se ajudas técnicas os produtos, instrumentos, equipamentos ou tecnologia adaptadas ou especialmente projetadas para melhorar a funcionalidade da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, favorecendo a autonomia pessoal, total ou assistida”.

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) nº 13.146, de 6 de julho de 2015, destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e a cidadania, institui:

Art. 42 A pessoa com deficiência tem direito à cultura, ao esporte, ao turismo e ao lazer em igualdade de oportunidades com as demais pessoas, sendo-lhe garantido o acesso: a bens culturais em formato acessível; a programas de televisão, cinema, teatro e outras atividades culturais e desportivas em formato acessível; e a monumentos e locais de importância cultural e a espaços que ofereçam serviços ou eventos culturais e esportivos.

Parágrafo 1º O poder público deve adotar soluções destinadas à eliminação, à redução ou à superação de barreiras para promoção do acesso a todo patrimônio cultural, observadas as normas de acessibilidade, ambientais e de proteção do patrimônio histórico e artístico nacional.

## 2.2 A IMPORTÂNCIA DO PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO

Foi após a Revolução Francesa e a Revolução Industrial, no século XIX, que teve início a preservação do patrimônio histórico com a restauração de monumentos e edifícios históricos destruídos durante as guerras. Eugène Viollet-le-Duc, um arquiteto francês, foi quem elaborou os primeiros conceitos para restauração e preservação de patrimônios edificados.

No Brasil em 1937, foi instituído em âmbito nacional o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN), hoje conhecido como Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que é uma autarquia federal responsável pela proteção dos patrimônios brasileiros, vinculado ao Ministério da Cidadania, que estabelece:

A Constituição Federal de 1988, em seu Artigo 216, ampliou o conceito de patrimônio estabelecido pelo Decreto-lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, substituindo a denominação Patrimônio Histórico e Artístico, por Patrimônio Cultural Brasileiro. Essa alteração incorporou o conceito de referência cultural e a definição dos bens passíveis de reconhecimento, sobretudo os de caráter imaterial. A Constituição estabelece ainda a parceria entre o poder público e as comunidades para a promoção e proteção do Patrimônio Cultural Brasileiro, no entanto mantém a gestão do patrimônio e da documentação relativa aos bens sob a responsabilidade da administração pública. (Iphan, p. inicial – 2014).

Ainda de acordo com o Artigo 216 da Constituição, o Patrimônio Cultural é conceituado como “bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira”.

Cabe ao Iphan zelar pelo cumprimento das normas legais efetivando a gestão do Patrimônio Cultural Brasileiro e dos bens reconhecidos pela Unesco - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, como Patrimônio da Humanidade. Cabe à Administração Pública, na forma da lei, a gestão da documentação governamental.

Patrimônio Cultural, título dado a bens móveis, imóveis, naturais, materiais ou imateriais, que reconhecidamente suas conservações sejam de interesse público, ou de valor inestimável para uma comunidade. Os bens podem ser referências de espaços físicos de um lugar ou de momentos da cultura, que traduzem a identidade e a memória dos diversos segmentos da sociedade

Fazem parte do patrimônio cultural, devido à característica única ou em virtude da combinação de vários fatores próprios ou singulares: as criações científicas, tecnológicas e artísticas (exemplo: músicas de Pixinguinha); as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços de manifestações artístico-culturais (exemplo: MASP – Museu de Arte de São Paulo); as formas de expressão (exemplo: as pinturas em tela de Tarsila do Amaral); os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, artístico, arqueológico, paleontológico, científico, ecológico e paisagístico (exemplo: Brasília/DF); os modos de criar, fazer e viver (exemplo: artesanato das famosas rendeiras de Florianópolis) e outros.

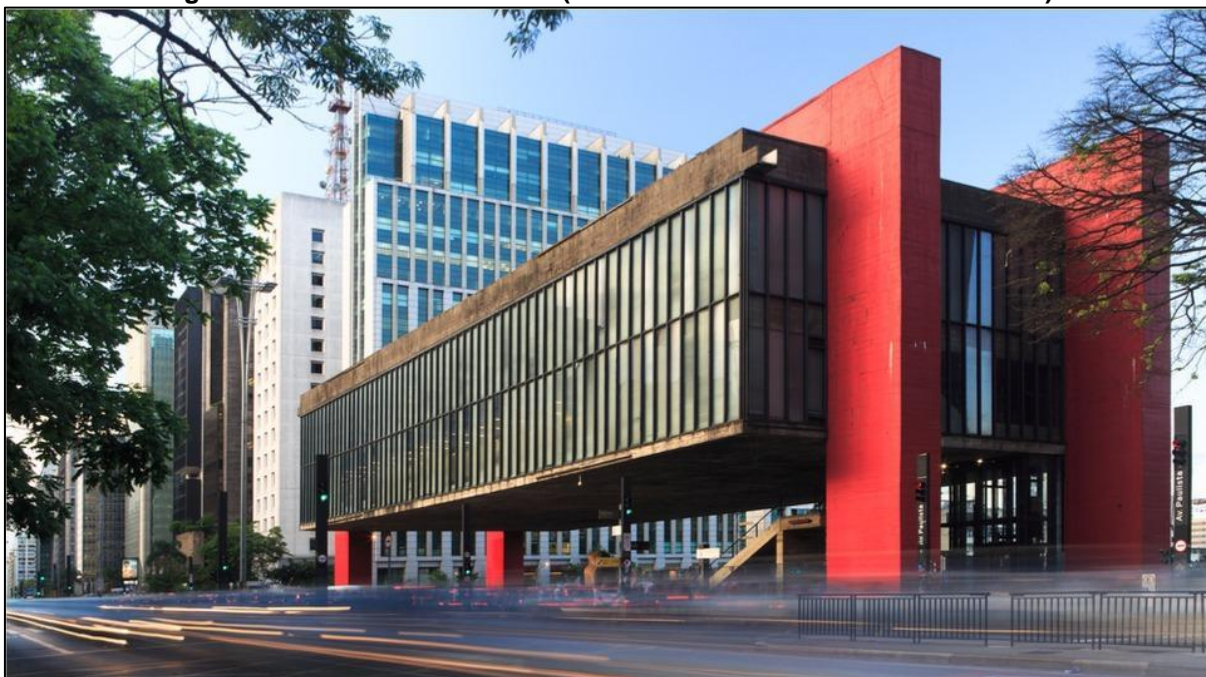
O Iphan reconhece a Libras como patrimônio cultural do Brasil. Apresentamos alguns exemplos de patrimônios do Brasil.

**Figura 1 - Patrimônios Imateriais**



**Foto: Heitor Reali, acervo do Iphan**

**Figura 2 - Patrimônio Tombado (Museu de Artes de São Paulo - MASP)**



**Fonte: Revista Viajar**

Para o Iphan (2012) o conceito de tombamento é:

O tombamento é o dispositivo legal para a proteção do patrimônio edificado, que tem como objetivo preservar bens de valor histórico, cultural, arquitetônico, ambiental e também de valor afetivo para a população, impedindo a sua destruição ou descaracterização, culminando com o registro em livros especiais denominados Livros de Tombo.

Para preservação dos nossos patrimônios culturais, o Poder Público com a colaboração da comunidade, deve protegê-los e promovê-los por meio de inventários, registros, vigilância, tombamento e desapropriação e de outras formas de acautelamento e preservação, como a educação patrimonial que é a valorização e preservação do bem através da apropriação.

Em um olhar mais atento, nota-se que a preservação da memória, cultura, história e costumes do povo catarinense, sejam Surdos ou não Surdos, têm reflexo na identidade dos mesmos, principalmente em relação a seus patrimônios culturais.

No próximo item apresentamos considerações sobre o Patrimônio Artístico, Cultural e Histórico de Florianópolis - Santa Catarina.

### 2.3 O PATRIMÔNIO ARTÍSTICO, CULTURAL E HISTÓRICO DE FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA: REGISTRO DE SINAIS-TERMO

Florianópolis, uma das três ilhas-capitais do Brasil, também conhecida como “Ilha da Magia”, chamada pela comunidade de “Floripa”, é a capital do estado de Santa Catarina, que fica situado na região Sul do País. O município tem em sua composição: a ilha principal, chamada Ilha de Santa Catarina; a parte continental e um círculo de pequenas ilhas.

**Figura 3 - Florianópolis/SC**



**Foto: Simone Feldmann/Agência RBS**

Possui uma área de 675,4 km<sup>2</sup>, tem 492.977 habitantes na capital e 1.189.947 em sua região metropolitana, segundo estatística do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), para 2019. É a segunda maior cidade do estado, sendo Joinville a primeira, em número populacional. A maioria da população vive no continente e em partes do centro e norte da ilha principal. A metade sul é a menos povoada.

Com 346 anos, a capital de Santa Catarina já foi chamada de Porto dos Patos, Meiembipe, Ilha de Santa Catarina, Vila de Nossa Senhora do Desterro e também Desterro, antes de se tornar Florianópolis em homenagem ao presidente da República, Floriano Peixoto. Consta que os primeiros habitantes da ilha foram os Sambaquis, há mais ou menos 4.800 A.C. e depois os índios Carijós habitaram em terras catarinenses, quando da colonização europeia. Os portugueses açorianos chegaram no séc. 18 trazendo com eles os primeiros baleeiros e a prática da caça às baleias.

Foi nesta época da imigração, para evitar as invasões vindas pelo mar, que foram construídas fortalezas em todo litoral de Santa Catarina. Em Florianópolis as Fortalezas de Santo Antônio de Ratonas, a de Santa Cruz de Anhatomirim e o Forte Santa Bárbara da Vila, são alguns exemplos dentre outros, dos mais significativos

em referência às construções do período. Atualmente, estas fortalezas situadas no mar da Baía Norte do município, são os principais pontos turísticos e culturais da região gerenciados pela UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina, uma das mais importantes universidades do País.

Hoje conhecida pela beleza de suas praias, pelo encanto de sua natureza, por seu clima bem distinto e por sua gente acolhedora, Florianópolis tem nas raízes açorianas de seu povo, sua história para contar, através do folclore, cultura, danças, tradição, memória, costumes e herança arquitetônica. Foi Franklin Cascaes, escritor catarinense, que contribuiu de maneira importante em expandir a cultura e o folclore da cidade, para que a mesma se tornasse conhecida com a Ilha da Magia. A tradição do artesanato açoriano, com suas feiras e feirinhas, expondo o trabalho de artistas, por toda a cidade, os museus e o Centro Histórico com construções arquitetônicas, que lembram os colonizadores, resgatam a memória, os costumes, a história e a riquíssima cultura do povo catarinense.

A capital de Santa Catarina tem sua economia voltada para os setores público, do comércio e de serviços, tendo o turismo como seu foco principal, em especial no verão. É destaque em se tratando de tecnologia, inclusive a nível mundial, se no início da colonização era um centro de caça de baleias, hoje é um polo tecnológico na área da tecnologia da informação. Sua indústria não é forte, por questões ambientais e não há produção agrícola, sendo abastecida neste quesito pelos municípios que formam a Grande Florianópolis.

Em se tratando de questões ambientais, a cidade catarinense foi considerada no ano de 2013, pela Fundação SOS Mata Atlântica, a segunda capital brasileira com maior área preservada da Mata Atlântica, ocupando 26% do seu território.

Florianópolis é a maior produtora de ostras do país, e vê crescendo nas duas últimas décadas o cultivo de frutos do mar. Mariscos e ostras tornaram-se a principal fonte de renda de algumas famílias e empresas

É também na capital do estado que vive o Manézinho da Ilha, como é carinhosamente chamado o povo ilhéu, que usa gírias e expressões bem peculiares para se comunicar, e quando fala rápido nem todos conseguem entender.

Florianópolis, a capital de Santa Catarina é um reflexo dos bairros nobres



com a simplicidade das vilas pesqueiras, suas rendeiras, seu folclore, sua culinária e sua arquitetura colonial. Conhecida por ter seus habitantes elevada qualidade de vida, é também considerada a capital brasileira de maior pontuação do Índice de Desenvolvimento Humano, conforme indicação da Organização das Nações Unidas - ONU.

No próximo item apresentamos informações sobre o roteiro cultural de Florianópolis.

#### 2.4 ROTEIRO CULTURAL DE FLORIANÓPOLIS: ACESSIBILIDADE PELA INFORMAÇÃO

Em destaque o Roteiro Autoguiado do Centro Histórico de Florianópolis, uma iniciativa da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Florianópolis, que detalha em um mapa (direitos reservados) o acesso a vinte e cinco patrimônios localizados na região central da cidade, dentre eles a Praça XV de Novembro, a Rua Conselheiro Mafra, o Mercado Público e a partir da Catedral Metropolitana, o turista tem a oportunidade de conhecer um pouco da história cultural da capital catarinense. O mapa colorido mostra com cuidado, fotos dos lugares a serem visitados e as ruas de acesso com setas indicando o melhor caminho a percorrer, facilitando de uma maneira geral que a pessoa Surda tenha orientação visual através deste guia turístico.

Em um breve relato sobre patrimônio e história da capital, é ressaltado que antes uma cidade provinciana com população estimada em 65 mil habitantes, se tornaria uma das maiores atrações turísticas do Brasil, e que a denominação Florianópolis ocorreu em 1894 pela Lei nº 111, cujo artigo 1º assim foi escrito: “A actual Capital do estado fica desde já denominada Florianópolis”.

Em razão da dificuldade em obter informações sobre acessibilidade dos Surdos aos patrimônios de Florianópolis, só se confirmou a presença de intérpretes da Libras, no Museu Casa de Víctor Meirelles.

A Prefeitura de Florianópolis através da Fundação Catarinense de Educação Especial, localizada no Campus São José da UFSC, dispõe de uma Central de Intérpretes de Libras, para acesso a serviços públicos, médicos, jurídicos, policiais e traslado. Conta ainda com intérprete plantonista membro da Central.

O Guia Floripa Cultural é um site com informações detalhadas e interessantes, em português, sobre o universo da capital com fotos, mapas e descrição em relação a hospedagem, eventos, transportes, gastronomia, roteiros turísticos e patrimoniais, dentre muitos.

Em relação às empresas de turismo apenas a BelaTur-Turismo-Receptivo, informa a presença de guias turísticos intérpretes da Libras, em seu quadro de funcionários.

No próximo item apresentamos discussões sobre a acessibilidade Linguística para Surdos idosos.

## 2.5 ACESSIBILIDADE LINGUÍSTICA PARA SURDOS IDOSOS: A LIBRAS COMO MEDIAÇÃO

É cultural o desconhecimento e a prática da Libras pela sociedade, isto acarreta a falta de comunicação com o Surdo por meio de sua língua materna, ainda que isto seja um direito constituído por Lei. A inclusão das pessoas Surdas no convívio social, majoritariamente ouvinte, é apenas amenizada quando atualmente existe o fator compreensão, por parte da sociedade, ao Surdo com suas características e especialidades.

A Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiências e seu Protocolo Facultativo assinada em Nova Iorque, em 30 de março de 2007, assegura os direitos humanos das pessoas Surdas em todo o mundo. No Brasil, a falta de políticas públicas e a ocorrência dos Surdos e Familiares, desconhecem nossa Legislação, dificulta a aplicação dos direitos por grande parte de nossa sociedade.

No mundo todo há um envelhecimento da população, no Brasil não é diferente, e a consequência deste fator, em virtude de raras providências familiares e governamentais para o amparo das necessidades que afetam o idoso, é o descaso dos cuidados que merecem. Em se tratando do indivíduo Surdo, isto se torna ainda mais evidente, quando ignorados e até mesmo invisíveis aos olhos dos que os cercam.

O Estatuto do Idoso, Lei 10.741, de 1º de outubro de 2003, define o idoso a partir de sessenta anos, e assegura em seu Artigo 2º:

O idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhe, por lei ou outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.

Estabelece no Artigo 3º:

É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

O Artigo 4º da Lei determina “nenhum idoso será objeto de qualquer tipo de negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão, e todo atentado aos seus direitos, por ação ou omissão, será punido na forma da Lei”. Parágrafo 2º “As obrigações previstas nesta Lei não excluem da prevenção outras decorrentes dos princípios por ela adotados”.

Para o número crescente de pessoas Surdas em idade avançada, que passam por dificuldades e enfrentam diversas barreiras, a comunicação foi e continua sendo o maior obstáculo, para sentirem-se incluídos e participantes sociais no meio em que vivem. A inclusão e participação social principalmente do Surdo idoso, que usa Libras como primeira língua, merece ser discutida nas diversas áreas da sociedade para que ocorra, como para qualquer cidadão, o acesso social e cultural, a consciência do exercício de cidadania, e que ele possa interagir e entender o mundo que o cerca no uso de sua língua materna.

A falta de estímulos ao cérebro leva a pessoa ao isolamento, ao consequente risco de problemas cognitivos, atrofia cerebral, aumento do risco de demência ou de depressão. Levando-se em consideração que a condição de não ouvir, pode ocasionar desconforto e isolamento, principalmente no idoso, a interação familiar é de fundamental importância na constituição social do sujeito, pois é na família que o ser humano sobrevive, desenvolve uma cultura, cria laços de afeto, e no caso da pessoa Surda, o conhecimento e prática da Libras no ambiente familiar, é determinante e essencial em sua sobrevivência, para que tenha conhecimento do mundo e de si mesmo.

Quadros (1997, p. 47) diz que “a língua de sinais seria uma expressão da capacidade natural para a linguagem, de acordo com a perspectiva gerativa”. Aprender Libras, como o ouvinte aprende português, desde os primeiros anos de

vida por toda uma sociedade, seria natural e ideal preparo para quando a velhice chegar.

O Idoso é reconhecido pela Lei 13.146, como pessoa com mobilidade reduzida. É na fase idosa que as dificuldades tornam-se mais acentuadas, aumenta a necessidade de cuidados especiais e de acompanhamento, e para o Surdo o conhecimento da Libras pelas pessoas que o cercam é de suma importância para que sintam-se acolhidos, incluídos no mundo em que vivem, mantenham sua memória e que sejam favorecidos por uma comunicação plena. Devido carência de pesquisas sobre o Surdo idoso, aqui cabe ressaltar o quanto se fazem necessários estudos sobre o tema apontado.

No próximo item apresentamos a metodologia da pesquisa.

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA**

Aqui serão apresentadas as etapas que compõem o percurso metodológico desta pesquisa, que será qualitativa, apresentando os sinais-termo do patrimônio histórico, artístico e cultural de Florianópolis/Santa Catarina. A primeira etapa retrata o objetivo e o público-alvo. A segunda, denominada A escolha dos Sinais-termo e subdivide-se em duas fases, a saber: I- seleção dos sinais-termo; II- pesquisa bibliográfica de um breve histórico do patrimônio. A terceira etapa consiste no preenchimento da Ficha Terminológica, imagens da obra, fotografias e filmagem dos sinais-termo em Libras e edições dos vídeos. A quarta etapa consiste no envio dos vídeos da sinalização ao site (Youtube.com) e a geração dos QR Code de suas respectivas URLs, organização e diagramação dos conteúdos.

#### **3.2 PRIMEIRA ETAPA: OBJETIVOS E PÚBLICO-ALVO**

A Libras é uma língua que ainda carece de materiais didáticos, glossários, dicionários, seja monolíngue ou bilíngue, vocabulários, entre outros recursos para servir de objetos de pesquisas. Com essa premissa, o objetivo geral deste trabalho foi reunir o maior número de sinais-termo com campo artístico, histórico e cultural de Florianópolis. Para ampliar o conhecimento sob esses sinais-termo, serão

apresentados não só os sinais-termo, mas uma breve pesquisa bibliográfica destes, uma fotografia ou imagem, a ficha terminográfica e fotos da sinalização (início, meio e fim), além de um QR Code contendo o endereço online do vídeo com os referidos sinais. O público alvo desta pesquisa são os mais diversos usuários da Libras, como Surdos, intérpretes e tradutores de Libras, acadêmicos, estudiosos e curiosos do saber das línguas de sinais.

No próximo item, apresentamos a segunda etapa da pesquisa.

### 3.3 SEGUNDA ETAPA: A ESCOLHA DOS SINAIS-TERMO

A primeira fase, da segunda etapa, é a escolha dos sinais-termo a serem utilizados no Inventário de Sinais-termo no Campo Histórico, Artístico e Cultural de Florianópolis, em Libras. A busca dos sinais-termo partirá da lista de obras tombadas pelo Iphan. A segunda fase consistirá em uma pesquisa bibliográfica das obras dos sinais-terminos escolhidos. Serão priorizados como fonte bibliográfica das obras, os sites do Governo Federal, do Governo de Santa Catarina, do Iphan e da Unesco.

No próximo item, apresentamos a terceira etapa da pesquisa.

### 3.4 TERCEIRA ETAPA: FICHAMENTO E REGISTRO

A terceira etapa consiste no preenchimento da Ficha Terminológica, imagens das obras, fotografias, filmagem dos sinais-termo em Libras e edições dos vídeos. A Ficha Terminológica será a identificação e/ou a descrição de cada um dos cinco parâmetros para cada sinal-termo. As imagens das obras serão de autoria própria ou coletada da internet. As fotografias e os vídeos da sinalização foram realizados no Núcleo de Estudo e Pesquisa da Variação Linguística da Libras – Núcleo Varlibras.

Para captar os sinais-terminos, será feito o registro fotográfico de um a quatro momentos durante a sinalização. Para sinais-terminos, em que não houver movimento, terá um único registro. Para sinais com um só movimento será feito o registro de três momentos: início, meio e fim. Quando o sinal-termo possuir mais de um movimento, ou troca de configuração de mãos durante a sinalização, será feito quatro registros: um no início da sinalização, final do primeiro movimento, início do

segundo movimento, ou da segunda configuração, e do final da sinalização. Quanto à gravação em vídeo, para cada sinal-termo será realizado um registro. O sinalizante vestirá camisa preta na realização dos sinais, mas caso haja variação de sinais-termo, usará camisa vermelha. O vídeo consistirá na sinalização pausada da datilologia do nome da obra, seguido do sinal-termo.

Após a gravação em vídeo da sinalização, foi realizada uma edição, pelo programa Sony Vegas para o 15, da empresa MAGIX GmbH & Co. KGaA. Nesta edição foram corrigidos quaisquer possíveis erros de enquadramento do sinalizante, cortes de partes não necessárias para compreensão dos sinais-terminos, padronização do formato de vídeo para mp4 (formato que armazena o vídeo em alta qualidade e aceito no Youtube.com), padronização do tamanho da tela em HD – High Definition (Alta Definição) na proporção 1280 x 720, legendagem com o uso de GLOSA.

No próximo item, apresentamos a quarta etapa da pesquisa.

### 3.5 QUARTA ETAPA: ORGANIZAÇÃO DOS VÍDEOS DA PESQUISA

A quarta etapa consistiu no envio dos vídeos da sinalização ao site (Youtube.com) e a geração dos QR Code de suas respectivas URLs, organização e diagramação dos conteúdos. Os vídeos serão enviados, para o site Youtube, e tem o propósito de divulgá-los e torná-los acessíveis. O site criará uma URL para cada vídeo, e com ela será gerado um QR Code pelo sítio <www.invertexto.com>. Os sinais-terminos, imagens e pesquisa das obras, a ficha terminográfica, as fotos da sinalização e o QR Code, foram organizados seguindo a padronização proposta por Antonio Cesar L. Fleuri, pesquisador vinculado ao projeto do Inventário Nacional e responsável pelo registro de sinais-termo de Brasília/DF, sob a orientação do Dr. Gláucio de Castro Júnior.

No próximo item apresentamos os resultados e discussões da pesquisa.

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para a execução deste estudo, na coleta dos sinais-termo no campo do Patrimônio Cultural de Florianópolis, foram identificados somente vinte e três sinais,

sendo que um destes é variação, de um total de 35 (trinta e cinco) nomeados inicialmente.

Uma busca nos sites do Iphan, da Fundação Catarinense de Cultura e também do Sephan - Serviço de Patrimônio Histórico Artístico e Natural, responsáveis diretos pela proteção dos patrimônios do território brasileiro, em escala federal, estadual e municipal, resultou na identificação de trinta e cinco obras tombadas como patrimônios culturais da cidade de Florianópolis. Destes patrimônios, apenas foram obtidas informações para vinte sinais-termo conhecidos e ou registrados, conforme resultado de pesquisa em relação a este tema.

Dificuldade maior encontrada nesta busca incansável dos sinais restantes, foi o desconhecimento de que estes existam, foi falta de resposta ao questionamento feito junto às pessoas, junto à Comunidade Surda via WhatsApp, com participação de alunos, professoras e intérprete de Libras da cidade de Florianópolis e também por não obter nenhum resultado positivo na busca por trabalhos postados nas mídias digitais. Então, por decisão em conjunto, mais três itens com seus sinais-termo foram acrescentados aos patrimônios, que são: Florianópolis, Santa Catarina e UFSC, levou-se em consideração o enriquecimento do inventário como também, a importância da própria cidade de Florianópolis e por ser um dos primeiros municípios brasileiros a catalogar seus patrimônios tombados; de Santa Catarina por ser um estado rico na cultura, beleza e preservação de sua história e a UFSC por ser considerada como patrimônio pelo povo catarinense.

Lista dos 23 (vinte e três) sinais-termo coletados e registrados neste inventário, em ordem alfabética:

1. Catedral Metropolitana
2. Coqueiros
3. Farol da Barra da Lagoa
4. Florianópolis
5. Forte de Santana
6. Ilha do Campeche
7. Jurerê Internacional
8. Lagoa da Conceição
9. Lagoa do Peri
10. Largo da Alfândega

11. Mercado Público
12. Palácio Cruz e Souza
13. Pântano do Sul
14. Pântano do Sul (Variação)
15. Ponte Hercílio Luz
16. Praia da Joaquina
17. Praia do Santinho
18. Praia Mole
19. Praça XV de Novembro
20. Ribeirão da Ilha
21. Rua Conselheiro Mafra
22. Santa Catarina
23. UFSC

Completando a lista inicial de 35 (trinta e cinco sinais), os treze não coletados, em relação aos patrimônios artísticos culturais e históricos de Florianópolis.

24. Biblioteca Pública de Santa Catarina
25. Centro Integrado de Cultura
26. Fortaleza de Santana
27. Fortaleza de Santa Cruz de Anhatomirim
28. Fortaleza Santo Antônio de Ratonés
29. Fortaleza de São José de Ponta Grossa
30. Forte de Santa Bárbara
31. Morro da Cruz
32. Museu Casa de Víctor Meirelles
33. Museu da Imagem e do Som
34. Museu do Homem de Sambaqui
35. Pintura de Víctor Meirelles
36. Teatro Álvaro de Carvalho

A realização de fotografia, vídeos e do preenchimento das Fichas Terminográficas dos sinais-termo, contou com a participação valiosa da graduanda



Maria do Carmo Callado de Oliveira, do curso LSB-PSL da Universidade de Brasília, também bolsista do projeto de pesquisa Inventário de Sinais-Termo do Campo do Patrimônio Cultural em Libras, sob a coordenação do professor Dr. Gláucio Castro Júnior. Colaborou ainda de maneira mais que especial, o graduando do mesmo curso, Antonio Cesar Leite Fleuri.

O que se espera com a construção deste glossário, não é só alcançar o indivíduo Surdo, mas também diferentes públicos não-Surdos, para legitimar a acessibilidade da informação em Libras, conforme previsto em Lei. Que este trabalho seja agregador na produção de outros que virão, para suprir a falta de estudos realizados neste campo.

No próximo item apresentamos as Fichas Terminográficas da pesquisa.

#### 4.1 APRESENTAÇÃO DAS FICHAS TERMINOGRÁFICAS

Mostramos a seguir na proposta de organização e registro da Libras e do Português, as Fichas Terminológicas do glossário (vocabulário) bilíngue, em ordem alfabética com referência ao Patrimônio Cultural, Histórico e Artístico de Florianópolis. Em meio digital, uso de QR Code e vídeos, este glossário é apresentado para disponibilizar acessibilidade ao Surdo.

Para Faulstich (2013, p. 5) “...é preciso notar que as linguagens científica e técnica exigem requisitos além da simples interpretação do conteúdo; exigem representação, isto é, um (o elaborador do glossário) precisa posicionar-se como se fosse o outro (o consultor do glossário). Por exemplo, quando elaboramos glossário tendo como língua de partida o português e como língua de chegada a língua de sinais brasileira, é preciso considerar que os sinais seguem parâmetros diferentes das línguas orais”.

Faulstich (2012, p. 41) “Vocabulário é o conjunto de vocábulos, empregados em um texto, caracterizadores de uma atividade, de uma técnica, de uma pessoa, etc. De acordo com a terminologia linguística, vocabulário é uma lista de ocorrências lexicais que figuram em um corpus”.

Dito isto, e na sequência da pesquisa, mostramos em detalhe as Fichas Terminográficas do tema aqui tratado.



## Catedral Metropolitana de Florianópolis

Figura 4 - Catedral Metropolitana

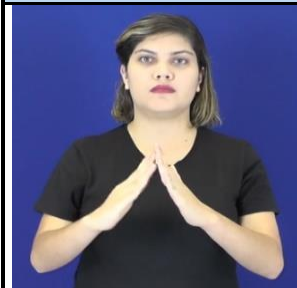


Foto: Petra Mafalda/PMF

Localizada em frente a Praça XV de Novembro, a atual Igreja foi construída em 1908, no mesmo lugar onde em 1678 foi erguida uma capelinha pelo fundador de Florianópolis, o bandeirante Francisco Dias Velho. Os vitrais desta linda arquitetura foram confeccionados em São Paulo, no ano de 1949. A Catedral tem um grande acervo da arte sacra e seu edifício foi tombado patrimônio pelo estado e município. No largo da igreja é realizada todas as sextas-feiras, durante o dia, a FEIARTE, feira internacional de artesanato, decoração, escultura, semijóias e comidas.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos	
Pontos de Articulação	Primeiro: Espaço Neutro; Segundo: (20) cotovelo.
Movimento	Primeiro: Tipo descrito: Igreja; Segundo: Mão Auxiliar parado sem movimento; Mão dominante: Circular com intensidade fraca.
Orientação	Primeiro: Ipsilateral; Segundo: Mão dominante: Para baixo, Mão auxiliar: Para baixo.
Expressão Corporal e/ou Facial	Não se aplica.

Preenchimento: Maria do Carmo Callado de Oliveira

SINALIZAÇÃO			
			<p>QR CODE</p> 

Fotos e vídeo: Maria do Carmo Callado de Oliveira  
Adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Coqueiros


**Figura 5 - Coqueiros**

Também conhecida como Praia da Saudade, é um bairro nobre da parte continental de Florianópolis. O nome Coqueiros faz referência a árvores que ali existiam, e que costumavam identificar a área em outros tempos. Com condomínios próximos à orla, oferece grande estrutura de lazer e gastronomia. São 600 metros de



**Foto: Divulgação/PMF**

extensão de calçadão ideal para caminhadas e ciclismo, mas a praia com suas águas calmas não costuma ser própria para banho. Sua areia é amarela e fofa e a pesca é uma das modalidades de lazer. Fica a 2 km do centro da ilha.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
<b>Configuração das Mãos</b>	
<b>Pontos de Articulação</b>	Próximo: (10) orelha.
<b>Movimento</b>	Movimento do tipo oscilado.
<b>Orientação</b>	Ambas as mãos em orientação para frente em pé.
<b>Expressão Corporal e/ou Facial</b>	Não se aplica.

**Preenchimento:** Maria do Carmo Callado de Oliveira

SINALIZAÇÃO			
			<b>QR CODE</b> 

**Fotos e vídeo:** Maria do Carmo Callado de Oliveira  
**Adaptação:** Antonio Cesar Leite Fleuri

## Farol da Barra da Lagoa

Figura 6 - Farol da Barra da Lagoa






Foto: Divulgação/PMF

O pequeno farol Localizado em um molhe de pedras no canto direito da praia do Distrito Barra da Lagoa, é usado para alertar os navegantes durante a noite, e motivo de visitação pelo encanto da paisagem. A bela e tranquila praia da costa leste da ilha acolhe o Projeto Tamar, única Base da Região Sul. O pitoresco lugar tem na

pesca, especialmente de tarrafa, a fonte de renda de muitas famílias do local.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos	
Pontos de Articulação	Espaço neutro.
Movimento	Primeiro: Mão Dominante e Auxiliar para cima; Segundo: Mão Dominante e Auxiliar para baixo. Movimentos simultâneos, repetidos, descritivos, rápidos no início e no final.
Orientação	Contralateral. Para cima e para baixo
Expressão Corporal e/ou Facial	Não se aplica.

Preenchimento: Maria Angélica Andrade Trindade

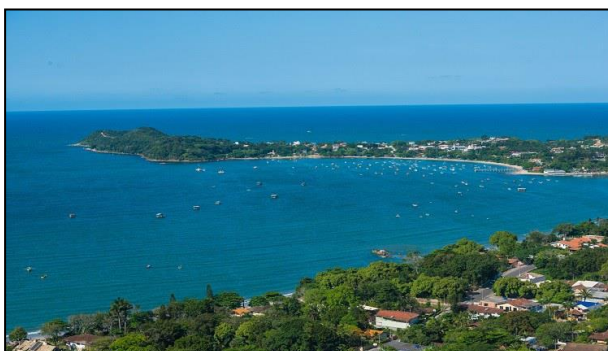
SINALIZAÇÃO		
		QR CODE 

Fotos e vídeo: Maria do Carmo Callado de Oliveira

Adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Florianópolis

**Figura 7 - Litoral de Florianópolis**



**Foto: Divulgação/Embratur**

A capital catarinense situada no litoral do estado, conta com uma parte insular e outra continental. Florianópolis é uma cidade que impressiona em todos os sentidos e sua incrível natureza com diferentes paisagens, seu rico folclore, o fascínio de sua história e a beleza de sua gente, torna o município um centro turístico internacional. Conhecida como

a Ilha da Magia e modificando-se a cada dia devido ao ritmo constante de urbanização, não perde suas raízes e orgulha-se de seus patrimônios, como o Centro Histórico da cidade.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
<b>Configuração das Mãos</b>	
<b>Pontos de Articulação</b>	Espaço Neutro.
<b>Movimento</b>	Mão Dominante e Auxiliar modo simultâneo rápido, dedos internos descritivos ondulados, para a direita e para a esquerda.
<b>Orientação</b>	Contralateral.
<b>Expressão Corporal e/ou Facial</b>	Não se aplica.

**Preenchimento:** Maria Angélica Andrade Trindade

SINALIZAÇÃO			
			<b>QR CODE</b> 

**Fotos e vídeo:** Maria do Carmo Callado de Oliveira  
**Adaptação:** Antonio Cesar Leite Fleuri

## Ilha do Campeche


**Figura 8 - Ilha do Campeche**

Rica em inscrições rupestres fica localizada na parte sudeste de Florianópolis, em frente à praia de mesmo nome. A ilha do Campeche possui um rico ecossistema e abriga representativa parcela do patrimônio arqueológico do estado de Santa Catarina. Com uma só praia de areia





**Foto: Édio Hélio Ramos/PMF**

fina e clara, é acessada por meio de transporte marítimo.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
<b>Configuração das Mãos</b>	
<b>Pontos de Articulação</b>	(21) Antebraço (externo).
<b>Movimento</b>	Mão auxiliar parada+ Mão dominante: Movimento semicircular do início do braço até o final.
<b>Orientação</b>	Mão auxiliar: Para baixo. Mão dominante: Para frente (em pé).
<b>Expressão Corporal e/ou Facial</b>	Não se aplica.

**Preenchimento:** Maria do Carmo Callado de Oliveira

SINALIZAÇÃO			
			<b>QR CODE</b> 

**Fotos e vídeo:** Maria do Carmo Callado de Oliveira

**Adaptação:** Antonio Cesar Leite Fleuri

## Itaguaçu


**Figura 9 - Praia das Palmeiras, Itaguaçu**



**Foto: Aline Rebequi//CMF**

É uma das mais belas paisagens da Baía Sul do lado continental. Sua orla de 600 metros torna-se ideal para boas caminhadas e a prática de esportes, mas suas águas não são indicadas ao banho. Bares e restaurantes são atrações à parte. Suas pedras (formações de granito) na beira

do mar e mar adentro indicam a denominação tupi, Itaguaçu (pedra grande). O bairro a que a praia pertence, fundado por açorianos, tem muita cultura e abriga o Museu Hiedy de Assis Corrêa, com grande acervo do artista.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
<b>Configuração das Mãos</b>	
<b>Pontos de Articulação</b>	(25) dedos (interno).
<b>Movimento</b>	Tipo descritivo: Cruz; Modo: Alternado.
<b>Orientação</b>	Para frente.
<b>Expressão Corporal e/ou Facial</b>	Não se aplica.

**Preenchimento:** Maria do Carmo Callado de Oliveira

SINALIZAÇÃO			
			<b>QR CODE</b> 

**Fotos e vídeo:** Maria do Carmo Callado de Oliveira

**Adaptação:** Antonio Cesar Leite Fleuri



## Jurerê Internacional

Figura 10 - Jurerê Internacional



Foto: Divulgação/CMF

Estende-se até o Forte de São José da Ponta Grossa. É uma praia longa, com ondas longas e calmas, areia fina e de amarelo claro. O termo Jurerê vem do idioma indígena Carijós, Y-Jurerê-Mirim, que significa Boca D'água Pequena. Jurerê Internacional

tem visibilidade no mundo todo e ganhou o apelido de Miami Brasileira. O bairro é bem planejado, arborizado, limpo e reúne restaurantes de luxo e alto padrão internacional.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
<b>Configuração das Mãos</b>	
<b>Pontos de Articulação</b>	Primeiro: (12; 15) Lábio inferior e superior. Espaço Neutro.
<b>Movimento</b>	Primeiro: Tipo descritivo: Cruz. Segundo: Tipo descrito: Mundo.
<b>Orientação</b>	Primeiro: ipsilateral. Segundo: Mão dominante: Para baixo; mão auxiliar: para cima.
<b>Expressão Corporal e/ou Facial</b>	Não se aplica.

Preenchimento: Maria do Carmo Callado de Oliveira

SINALIZAÇÃO			
			<b>QR CODE</b> 

Fotos e vídeo: Maria do Carmo Callado de Oliveira

Adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Lagoa da Conceição


**Figura 11 - Lagoa da Conceição**

Localizada no centro geográfico da ilha, oferecendo uma linda paisagem, a lagoa é local de prática de esportes aquáticos como windsurfe, vela, caiaque, kite surf e jet ski. Um dos pontos turísticos mais concorridos nas noites de Florianópolis, é concentração de diversos bares e restaurantes.


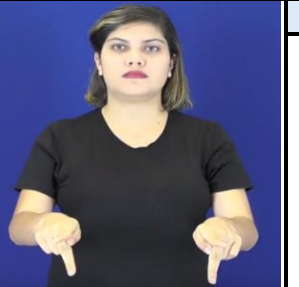



**Foto: Édio Hélio Ramos/PMF**

Rendeiras, a principal avenida da Lagoa é onde se encontra o artesanato de maior expressão da ilha, com suas famosas rendeiras.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
<b>Configuração das Mãos</b>	
<b>Pontos de Articulação</b>	Espaço neutro.
<b>Movimento</b>	Direção de cima para baixo.
<b>Orientação</b>	Mãos para frente em pé e finaliza com as mãos para frente deitadas.
<b>Expressão Corporal e/ou Facial</b>	Não se aplica.

**Preenchimento:** Maria do Carmo Callado de Oliveira

SINALIZAÇÃO			
			<b>QR CODE</b> 

**Fotos e vídeo:** Maria do Carmo Callado de Oliveira

**Adaptação:** Antonio Cesar Leite Fleuri

## Lagoa do Peri

**Figura 12 - Lagoa do Peri**

Ideal para se passar um dia tranquilo, o local é uma reserva e fica situada ao sul da ilha, próxima a Praia da Armação. Com boa estrutura e estacionamento, tem praia doce, bar, lanchonete, churrasqueiras, parque infantil e banheiros. Com área arborizada em sua volta, possui 23 km<sup>2</sup> de bela



**Foto: Divulgação/CMF**

mata e trilhas que levam a antigos engenhos e lindas cachoeiras. Foi transformada em Parque da Lagoa do Peri no ano de 1981.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
<b>Configuração das Mãos</b>	
<b>Pontos de Articulação</b>	Espaço neutro.
<b>Movimento</b>	Mão auxiliar: Parado; Mão dominante: Circular trêmulo.
<b>Orientação</b>	Mão auxiliar: Para frente; Mão dominante: Para baixo.
<b>Expressão Corporal e/ou Facial</b>	Lábios semiabertos: soprando.

**Preenchimento:** Maria do Carmo Callado de Oliveira

SINALIZAÇÃO			
			<b>QR CODE</b> 

**Fotos e vídeo:** Maria do Carmo Callado de Oliveira  
**Adaptação:** Antonio Cesar Leite Fleuri

## Largo da Alfândega

**Figura 13 - Largo da Alfândega**


No Largo da Alfândega há um chafariz e um monumento em homenagem às rendeiras e seus bilros. Nesse espaço acontece a maior feira livre de Florianópolis com produtos hortifrutigranjeiros; a Feira do Livro e





**Foto: Divulgação/FCC**

parte da programação do Floripa Teatro.

A Casa da Alfandega fica em um prédio tombado em 1975 pelo Iphan, é a atual sede da instituição em Santa Catarina, abriga o Centro Cultural Popular Catarinense, com aproximadamente 400 artesãos de várias etnias próprias da população e com suas variedades de estilos.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
<b>Configuração das Mãos</b>	
<b>Pontos de Articulação</b>	Espaço Neutro.
<b>Movimento</b>	Direção de frente para trás de modo alternado com frequência repetida, tipo trêmulo.
<b>Orientação</b>	Ambas as mãos para frente em pé.
<b>Expressão Corporal e/ou Facial</b>	Sobrancelhas arqueadas; olhos semiabertos. Lábios fechados; bochechas infladas.

**Preenchimento:** Maria do Carmo Callado de Oliveira

SINALIZAÇÃO			
			<b>QR CODE</b> 

**Fotos e vídeo:** Maria do Carmo Callado de Oliveira

**Adaptação:** Antonio Cesar Leite Fleuri

## Mercado Público


**Figura 14 - Mercado Público de Florianópolis**

Próximo a Praça XV de Novembro e a Catedral Metropolitana, o Mercado Público tem ambiente descontraído entre suas duas alas, torres e pontes que as interligam. Com capacidade para 140 boxes, seu comércio é diversificado entre utensílios, roupas, artesanato e alimentos. Possui um vão central com bares bastante

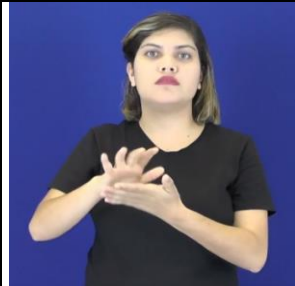





Foto: Divulgação/CMF

procurados por nativos e turistas e onde se torna palco de manifestações populares, do famoso pagode de sábado e de festas como o carnaval.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
<b>Configuração das Mãos</b>	
<b>Pontos de Articulação</b>	(26) mão (palma).
<b>Movimento</b>	Direção: Para frente e para trás. Tipo trajetória: trêmulo.
<b>Orientação</b>	Para cima e baixo.
<b>Expressão Corporal e/ou Facial</b>	Lábios abrindo e fechando simulando um sorriso.

Preenchimento: Maria do Carmo Callado de Oliveira

SINALIZAÇÃO			
			<b>QR CODE</b> 

Fotos e vídeo: Maria do Carmo Callado de Oliveira

Adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Pântano do Sul

**Figura 15 - Armação do Pântano do Sul**

Especialista em frutos do mar e com área de 2,35 quilômetros de extensão, é considerada uma das mais ricas colônias de pescadores da Ilha de Santa Catarina. Com águas cristalinas seus registros arqueológicos datam de


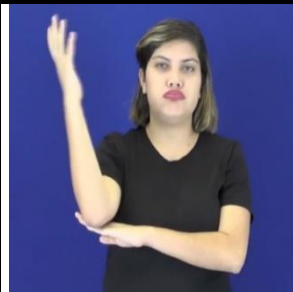



**Foto: Divulgação/PMF**  
aproximadamente 4.500 anos.

### Variação

FICHA TERMINOGRÁFICA	
<b>Configuração das Mãos</b>	
<b>Pontos de Articulação</b>	Cotovelo.
<b>Movimento</b>	Mão Auxiliar abaixo da Mão dominante sem movimento; Mão dominante em movimento com trajetória circular.
<b>Orientação</b>	Mão auxiliar: Para baixo. Mão dominante: Ipsilateral.
<b>Expressão Corporal e/ou Facial</b>	Não se aplica.

**Preenchimento:** Maria do Carmo Callado de Oliveira

SINALIZAÇÃO			QR CODE
			

**Fotos e vídeo:** Maria do Carmo Callado de Oliveira

**Adaptação:** Antonio Cesar Leite Fleuri

## Variante

FICHA TERMINOGRÁFICA	
<b>Configuração das Mãos</b>	
<b>Pontos de Articulação</b>	Espaço neutro.
<b>Movimento</b>	Direção de cima para baixo.
<b>Orientação</b>	Para cima e para baixo.
<b>Expressão Corporal e/ou Facial</b>	Não se aplica.

**Preenchimento:** Maria Angélica Andrade Trindade

SINALIZAÇÃO			
			<b>QR CODE</b> 

**Fotos e vídeo:** Maria do Carmo Callado de Oliveira

**Adaptação:** Antonio Cesar Leite Fleuri

## Ponte Hercílio Luz


Figura 16 - Ponte Hercílio Luz







Foto: Divulgação/PMF

O principal cartão-postal de Florianópolis foi construída em 1926, com o objetivo de ligar a ilha ao continente. Tem 819 metros de comprimento e suas torres possuem 75 metros acima do nível do mar. Tombada como Patrimônio Histórico e Artístico, está fechada para trânsito de pedestres

e automóveis desde 1982, por motivo de segurança.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
<b>Configuração das Mãos</b>	
<b>Pontos de Articulação</b>	(21) Antebraço (externo).
<b>Movimento</b>	Mão auxiliar parada+ Mão dominante: Movimento semicircular do início do braço até o final.
<b>Orientação</b>	Mão auxiliar: Para baixo; Mão dominante: Para frente (em pé).
<b>Expressão Corporal e/ou Facial</b>	Não se aplica.

Preenchimento: Maria do Carmo Callado de Oliveira

SINALIZAÇÃO			
			<b>QR CODE</b> 

Fotos e vídeo: Maria do Carmo Callado de Oliveira

Adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri



## Praça XV de Novembro


Figura 17 - Praça XV de Novembro



Foto: Camila Valerim/creative commons/Flickr

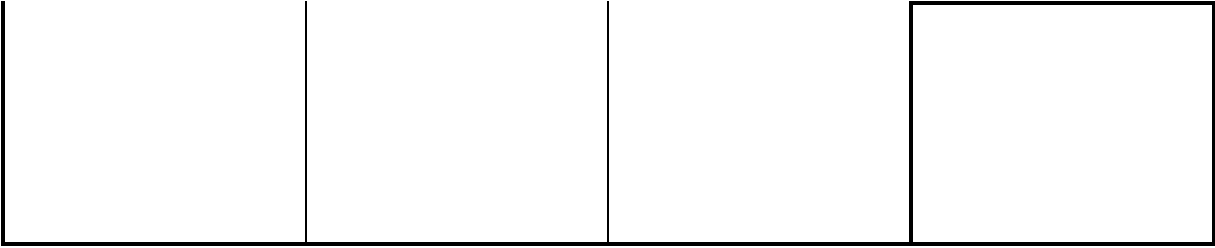
É como um memorial arborizado no centro da cidade, por sua riqueza de cultura. Entre suas diversas árvores plantadas como palmeiras imperiais, fícus indianos e cravos da Índia, a mais famosa é a Centenária Figueira. A praça tombada como

patrimônio histórico, é também conhecida como Praça da Figueira e conta com mosaicos de pedras portuguesas aplicadas em seu chão, desenhadas pelo artista Hiedy de Assis Corrêa, que lembram o folclore da ilha. Possui ainda diversos monumentos, dentre eles o busto do pintor Víctor Meirelles e o de Cruz e Souza. Florianópolis surgiu ao redor da praça, primeiramente com o nome de Vila de Nossa Senhora do Desterro.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
<b>Configuração das Mãos</b>	
<b>Pontos de Articulação</b>	Primeiro: (20) Cotovelo. Segundo: Espaço Neutro.
<b>Movimento</b>	Primeiro: Mão Auxiliar sem movimento. Mão Dominante circular intensidade fraca. Segundo: Para frente, descritivo (números) alternado, pontual, rápido.
<b>Orientação</b>	Primeiro: Para baixo; Segundo: Para frente em pé e para frente deitada.
<b>Expressão Corporal e/ou Facial</b>	Não se aplica.

Preenchimento: Maria Angélica Andrade Trindade

SINALIZAÇÃO			QR CODE
			



**Fotos e vídeo:** Maria do Carmo Callado de Oliveira  
**Adaptação:** Antonio Cesar Leite Fleuri

## Praia da Joaquina

Figura 18 - Praia da Joaquina







Foto: Dিবল্গাço/PMF

Conhecida no mundo por suas ondas perfeitas, recebe surfistas para competições nacionais e internacionais, o ano todo. Ao ao se redor está localizado o Parque Natural e Municipal das Dunas da Lagoa da Conceição, com suas belas dunas de areias brancas chamadas “Dunas da Joaquina”, onde é praticado o sandboard, o surfe de areia.

Segundo a lenda, Joaquina era o nome de uma rendeira, que morreu afogada na praia. É possível visualizar oficinas de indígenas, que habitaram a região, principalmente em sua orla esquerda. A praia fica ao leste da ilha, logo depois da Lagoa da Conceição e suas areias são motivo para prática de alguns esportes. Conta com boa estrutura para banhistas e visitantes.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos	
Pontos de Articulação	Espaço Neutro.
Movimento	Primeiro: mão dominante em movimento circular. Mão auxiliar parada; segundo movimento em trajetória ziguezagueado.
Orientação	Primeiro: Mãos para baixo; Segundo: Para frente deitada (ipsilateral).
Expressão Corporal e/ou Facial	Não se aplica.

Preenchimento: Maria do Carmo Callado de Oliveira

SINALIZAÇÃO			QR CODE
			

Fotos e vídeo: Maria do Carmo Callado de Oliveira

**Adaptação:** Antonio Cesar Leite Fleuri

## Praia de Canasvieira


**Figura 19 - Praia de Canasvieiras**

Um dos principais balneários do sul do país, esta praia de pouco mais de 2 Km de comprimento fica localizada ao norte da ilha de Santa Catarina. Point dos argentinos, é urbanizada e reúne beleza natural e infraestrutura completa, com comércio variado. Opções de lazer são pontos fortes do local, um tour de Escuna

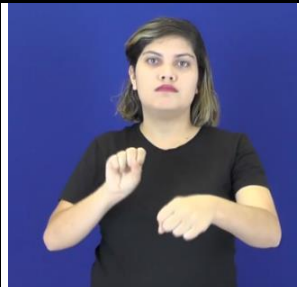
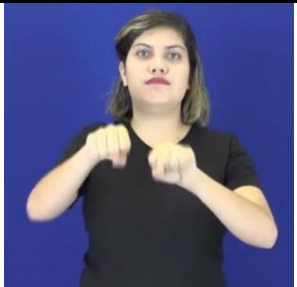




**Foto: Leonardo Sousa/CMF**

ou um passeio pelas ruas do local encanta pela beleza da paisagem.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
<b>Configuração das Mãos</b>	
<b>Pontos de Articulação</b>	Espaço Neutro.
<b>Movimento</b>	Direção para baixo e para cima. Modo: alternado.
<b>Orientação</b>	Ipsilateral.
<b>Expressão Corporal e/ou Facial</b>	Não se aplica.

**Preenchimento:** Maria do Carmo Callado de Oliveira

SINALIZAÇÃO			
			<b>QR CODE</b> 

**Fotos e vídeo:** Maria do Carmo Callado de Oliveira

**Adaptação:** Antonio Cesar Leite Fleuri

## Praia do Santinho

### Figura 20 - Dunas do Santinho

É procurada principalmente para quem gosta da natureza e tranquilidade. Com sua beleza paradisíaca, é considerada a melhor praia do norte da Ilha de Santa Catarina para surfar, e tem nos surfistas seus maiores frequentadores. As inscrições rupestres feitas pelos povos caçadores, pescadores e coletores da Ilha,



**Foto: Orlando Ferretti/OBSERVA**

há mais de cinco mil anos, formam um dos maiores sítios arqueológicos da ilha e grande atração do local. O nome Santinho lembra o estilo da figura humana, esculpida em pedra, neste sítio, gravada em bloco de diabásio preto.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
<b>Configuração das Mãos</b>	
<b>Pontos de Articulação</b>	Primeiro: espaço neutro; Segundo: (6) cabeça (topo)
<b>Movimento</b>	Primeiro: Mão dominante em círculos, mão auxiliar parada. Segundo: Mãos em círculos devagar
<b>Orientação</b>	Primeiro: Mãos para baixo; segundo: mão para baixo.
<b>Expressão Corporal e/ou Facial</b>	Não se aplica.

**Preenchimento:** Maria do Carmo Callado de Oliveira

SINALIZAÇÃO			
			<b>QR CODE</b> 

**Fotos e vídeo:** Maria do Carmo Callado de Oliveira

**Adaptação:** Antonio Cesar Leite Fleuri

## Praia Mole

Figura 21 - Praia Mole

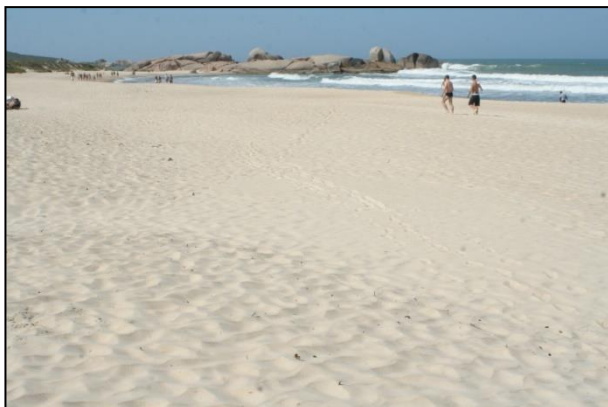



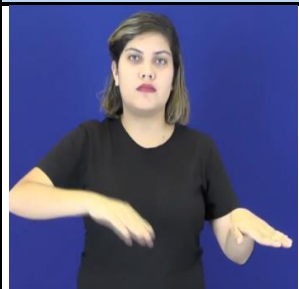
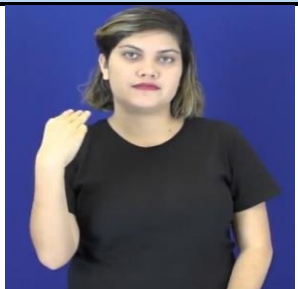
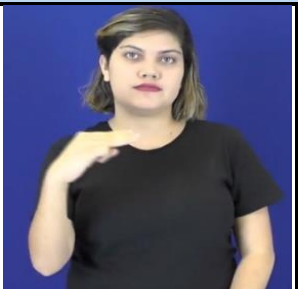

Foto: Divulgação/PMF

Uma das praias mais conhecidas da ilha, localizada na região leste da capital e colada à Lagoa da Conceição e da Praia da Joaquina. Durante o dia o local recebe pessoas praticando os mais diversos esportes e é muito frequentada por surfistas. Com correnteza e ondas fortes, deve-se ter cuidado ao entrar na água. Quiosques, bares e luaus fazem parte deste

cenário, principalmente durante o verão.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos	
Pontos de Articulação	Espaço Neutro.
Movimento	Primeiro: Mão dominante em movimento giratório; Mão Auxiliar parado; segundo movimento oscilado.
Orientação	Todos os movimentos com a orientação para baixo.
Expressão Corporal e/ou Facial	Não se aplica.

Preenchimento: Maria do Carmo Callado de Oliveira

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Fotos e vídeo: Maria do Carmo Callado de Oliveira  
Adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Ribeirão da Ilha


Figura 22 - Ribeirão da Ilha



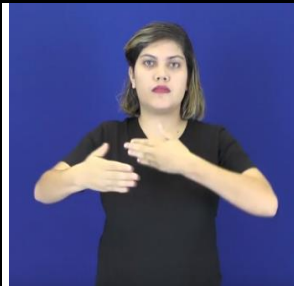

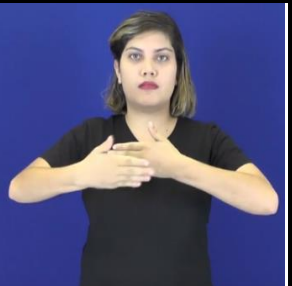

Foto: Divulgação/PMF

Localizada ao sul da ilha, é uma das primeiras comunidades do estado e a primeira a ser habitada pelos índios carijós. É composta por várias pequenas ilhas de águas calmas e areia grossa, e um dos poucos lugares que conserva bem os traços da colonização portuguesa. O casario açoriano, a Igreja Nossa Senhora da Lapa do Ribeirão e o Museu Etnológico

do Ribeirão da Ilha, são exemplos de lugares típicos de Florianópolis. Grande parte das famílias vivem da pesca e seus restaurantes com pratos à base de moluscos são grandes destaques do lugar.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos	
Pontos de Articulação	Espaço Neutro.
Movimento	Direção de frente para trás em modo simultâneo com frequência repetida.
Orientação	Ambas as mãos: para frente deitada.
Expressão Corporal e/ou Facial	Não se aplica

Preenchimento: Maria do Carmo Callado de Oliveira

SINALIZAÇÃO			
			QR CODE 

Fotos e vídeo: Maria do Carmo Callado de Oliveira

Adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri



## Rua Conselheiro Mafra

Figura 23 - Rua Conselheiro Mafra



Foto: Divulgação/PMF

Antiga Rua do Comércio (conhecida até hoje por este nome) faz parte da história de Florianópolis, é uma das principais ruas de comércio e possui o maior conjunto arquitetônico tombado do centro da cidade. Com dezenas de prédios históricos incluindo o Casarão de 1850, o Mercado Público e o Largo da Alfândega, possui também um famoso calçadão formado por pedras

em um trecho, paralelepípedos em outro e por asfalto ao final da rua. Liga a Praça XV de Novembro à região do Parque da Luz.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
Configuração das Mãos	
Pontos de Articulação	Primeiro: (10) Orelha, (16) Bochecha. Segundo: (16) Bochecha, (15) Lábio Inferior, (17) Queixo.
Movimento	Movimento curto e simultâneo para baixo, curvando lentamente.
Orientação	Ipsilateral.
Expressão Corporal e/ou Facial	Não se aplica.

Preenchimento: Maria Angélica Andrade Trindade

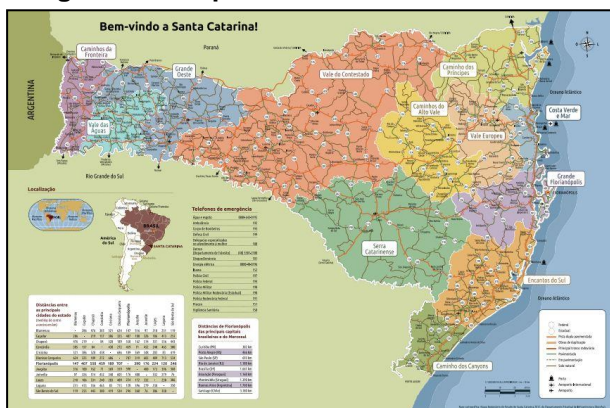
SINALIZAÇÃO		
		QR CODE 

Fotos e vídeo: Maria do Carmo Callado de Oliveira

Adaptação: Antonio Cesar Leite Fleuri

## Santa Catarina

**Figura 24 - Mapa turístico de Santa Catarina**



**Foto: Divulgação/Governo de Santa Catarina**

O estado de Santa Catarina - SC é uma das vinte e sete unidades federativas do Brasil, localizado na Região Sul do país, com uma população estimada em 7.075.494 habitantes, com extensão territorial de 95.703.487 km<sup>2</sup> e de grande influência dos imigrantes

portugueses, italianos e alemães. Suas principais cidades são: a capital Florianópolis, Joinville, Blumenau, São José, Criciúma, Lages, Chapecó, Itajaí, Jaraguá do Sul, Palhoça e Balneário Camboriú. Com clima bem definido apresenta verão quente e ensolarado e inverno marcado por ocorrência de neve principalmente na região do Planalto Serrano. É o estado brasileiro que apresenta a maior reserva de carvão mineral para siderurgia, de fluorita e de sílex.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
<b>Configuração das Mãos</b>	
<b>Pontos de Articulação</b>	Espaço Neutro.
<b>Movimento</b>	Descritivo de modo simultâneo, curto do centro para fora, pontual.
<b>Orientação</b>	Mão Dominante para frente em pé.
<b>Expressão Corporal e/ou Facial</b>	Não se aplica.

**Preenchimento:** Maria Angélica Andrade Trindade

SINALIZAÇÃO		
		<p style="text-align: center;"><b>QR CODE</b></p> 

**Fotos e vídeo:** Maria do Carmo Callado de Oliveira  
**Adaptação:** Antonio Cesar Leite Fleuri

## Universidade Federal de Santa Catarina

**Figura 25 - UFSC**



**Foto: Divulgação/Governo de Santa Catarina**

A Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, fundada em 1960, é a maior universidade pública do estado e uma das principais da Região Sul do Brasil. A sede e cidade universitária, situa-se no Bairro Trindade de Florianópolis, no Campus Reitor João

David Ferreira Lima, também conhecido como Campus Trindade. Considerada uma das melhores instituições de ensino superior do país, oferece mais de cem cursos de graduação, mais de sessenta programas de pós-graduação, atua em cursos de educação à distância e em cursos de ensino infantil, fundamental e médio.

FICHA TERMINOGRÁFICA	
<b>Configuração das Mãos</b>	
<b>Pontos de Articulação</b>	Espaço neutro.
<b>Movimento</b>	Mão Dominante e Auxiliar: Movimento inicial e final descritivo de dentro para fora.
<b>Orientação</b>	Primeiro: Para frente em pé. Segundo: Contralateral.
<b>Expressão Corporal e/ou Facial</b>	Não se aplica.

**Preenchimento:** Maria Angélica Andrade Trindade

SINALIZAÇÃO			
			<div style="background-color: #d3d3d3; padding: 5px; text-align: center; font-weight: bold;">QR CODE</div> <div style="text-align: center;"></div>

**Fotos e vídeo:** Maria do Carmo Callado de Oliveira  
**Adaptação:** Antonio Cesar Leite Fleuri

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para desenvolver este projeto de TCC procurou-se pontuar a importância em dar visibilidade e acessibilidade, no caso deste estudo o foco é pessoa Surda, na identificação de Patrimônios Artísticos Culturais e Históricos da cidade de Florianópolis, capital do estado de Santa Catarina.

A necessidade de padronização dos sinais-termo da Libras em forma de léxico, é uma tentativa de equiparação aos padrões existentes em dicionários da língua oral, e a falta destes na língua de sinais foi determinante para realizar este estudo. Esta proposta de glossário baseou-se em três quesitos principais que são: a Libras, os Patrimônios Culturais e acessibilidade da pessoa Surda. Foi criado para atender as singularidades inerentes ao sujeito em questão, para o caso específico aqui apontado.

Há de haver mais políticas de inserção da Libras nas esferas municipal, estadual e federal, para o reconhecimento por todo e qualquer cidadão, da importância de resgatar a memória e a história do povo de qualquer lugar, por meio de sua língua materna.

Ressaltando pesquisadores/estudiosos como Faulstich, Castro Júnior, Tuxi, Nascimento, Felten, dentre outros, em suas dissertações como referências, o que se espera é atender, ainda que modestamente, brasileiros ainda carentes de acesso a assuntos corriqueiros ao sujeito de língua oral.

Na impossibilidade de apresentar os 35 (trinta e cinco) sinais-terminos selecionados anteriormente, os 23 (vinte e três) coletados foram gravados no estúdio do Núcleo Varlibras da Universidade de Brasília - UnB.

Para concluir este trabalho relativo à construção de um glossário bilíngue na área da Libras e delimitada aos patrimônios culturais de Florianópolis, os sinais-termo foram registrados em vídeos e no sistema QR Code com suas URLs, para site de domínio público e o desejo é que atenda consideravelmente a pessoa Surda e a quem mais precisar. Por fim será postado no Youtube, com o link disponível em <https://www.youtube.com/c/InventárioemLibras>, para divulgação e acesso nas mídias digitais.

## 6. REFERÊNCIAS

BRASIL. *LEI nº 10.436 de 22 de abril de 2002*. Oficializa a LIBRAS.

\_\_\_\_\_. *Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005*. Regulamentada a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a LIBRAS. Diário Oficial República Federativa do Brasil, Brasília (DF).

\_\_\_\_\_. LEI 10.741, de 1º de outubro de 2003. Estatuto do Idoso. Presidência da República/Casa Civil. Brasília (DF).

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001, v. 2.

CASTRO JÚNIOR, G. de. *Variação Linguística em Língua de Sinais Brasileira, foco no léxico*. Brasília, 2011, 123 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Instituto de Letras, Universidade de Brasília.

CDL Florianópolis. Roteiro Autoguiado do Centro Histórico de Florianópolis. [www.roteiroautoguiado.com.br](http://www.roteiroautoguiado.com.br). Acesso em: 01 jun. 2019.

DIAS, C.A. *Terminologia: conceitos e aplicações*. Revista Ciência da Informação: Brasília, v. 29, nº 1, p. 90-92, jan./abr. 2000.

DIEGO M. *Um passeio a pé pelo centro de Florianópolis*. Disponível em: [www.meusroteirosdeviagem.com/2011/12/um-passeio-pe-pelo-centro-de.html](http://www.meusroteirosdeviagem.com/2011/12/um-passeio-pe-pelo-centro-de.html). Acesso em: 01 abr. 2019.

FAULSTICH, E.L. de J. *Nota Lexical (2012)*. Disponível em: [www.centrolexterm.com.br](http://www.centrolexterm.com.br). Acesso em 27 abr. 2018.

\_\_\_\_\_. *Glossário de termos empregados nos estudos de Terminologia, da Lexicografia e da Lexicologia*. In: Série Léxico e Terminologia. Brasília: Centro Lexterm, Universidade de Brasília, inédito, 2013b.

FELIPE, T.A. *Os processos de formação de palavras na Libras*. ETD – Educação Temática Digital. Campinas, v.7, n 2, p. 200-217, jun. 2006 – ISSN: 1676-2592.

\_\_\_\_\_. *Libras em contexto: Curso básico, Livro do professor*. Brasília, 2007, 6ª edição, 448 p.il. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial.

FELTEN, E.F. *Glossário Sistemático Bilingue Português-Libras de termos da História do Brasil*. Brasília, 2016. 167 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Instituto de Letras, Universidade de Brasília.

GUIAFLORIPA. *A cidade – Economia*. Disponível em: <http://www.guiafloripa.com.br/cidade/informacoes-gerais-sobre-florianopolis/economia>. Acesso: 09 abr. 2019.

IPHAN – Patrimônio Cultural Brasileiro. *Patrimônio Cultural*. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/218>. Acesso em: 26 mai. 2019.

LITORAL DE SANTA CATARINA. COM. *Pontos Turísticos de Florianópolis*. Disponível em: [www.litoraldesantacatarina.com/pontos-turisticos-de-florianopolis.php](http://www.litoraldesantacatarina.com/pontos-turisticos-de-florianopolis.php). Acesso em: 02 abr. 2019.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, Cartilha Libras, A Classificação Indicativa na Língua Brasileira de Sinais. 1ª edição p. 8. Brasília, 2009. [www.mj.gov.br](http://www.mj.gov.br) Acesso em 31.05.2019.

NASCIMENTO, C.B. do. *Terminografia Língua de Sinais Brasileira: proposta de glossário ilustrado semibilíngue no meio ambiente, em mídia digital*. Brasília, 2016. 220 f. Tese (Doutorado em Linguística). Instituto de Letras. Universidade de Brasília.

PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS. *História*. Disponível em: [www.pmf.sc.gov.br/entidades/turismo/index.php?cms=historia&menu=5&submenuid=571](http://www.pmf.sc.gov.br/entidades/turismo/index.php?cms=historia&menu=5&submenuid=571). Acesso em: 01 abr. 2019.

\_\_\_\_\_. Lei Ordinária 9801 2008 de Florianópolis SC - Leis Municipais. <https://leismunicipais.com.br>. Acesso em: 31 mai. 2019.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos. LEI 13.146, de 6 de julho de 2015.

TERMINOLOGIA. In: *DICIONÁRIO Infopédia da Língua Portuguesa com acordo ortográfico (em linha)*. Porto: Porto Editora, 2003-2018. Disponível em: [www.infopedia.pt/dicionários/lingua-portuguesa/terminologia](http://www.infopedia.pt/dicionários/lingua-portuguesa/terminologia). Acesso em: 27 abr. 2018.

TETAMANTI, Guilherme. *10 principais pontos turísticos de Florianópolis*. Disponível em: [www.queroviajarmais.com/principais-pontos-turisticos-florianopolis](http://www.queroviajarmais.com/principais-pontos-turisticos-florianopolis). Acesso em: 02 abr. 2019.

TUXI, P. dos S. *A Terminologia na Língua de Sinais Brasileira: proposta de organização e de registro de termos técnicos e administrativos, do meio acadêmico em glossário bilíngue*. Brasília, 2017. 232 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Instituto de Letras. Universidade de Brasília.